

Com seu rebanho bem-humorado, 'Cow Parade' chega às ruas do Rio

Mais de cem vacas de fibra de vidro estarão expostas por toda a cidade

Maroo Antônio Cavalcanti

Jacqueline Costa

• A partir de quarta-feira, a estátua do poeta Carlos Drummond de Andrade, na Praia de Copacabana, terá companhia. Ao seu lado, uma vaca de fibra de vidro estará sentadinha, lendo um livro. A escultura, assinada por Celso Silva, será só mais uma das cem que integram o colorido rebanho da Cow Parade (desfile de vacas), que estará espalhado pelas ruas do Rio até 26 de novembro. As *cowriocas* serão vistas por toda a parte, dos cartões-postais às estações de metrô, passando pela Central do Brasil e pelo Calçadão de Madureira. O evento, que já esteve em mais de 40 metrópoles ao redor do mundo, vem sendo considerado a maior exposição de arte pública do planeta.

Ao longo dos últimos nove anos, a "Cow Parade" já foi vista por mais de cem milhões de pessoas. No Brasil, antes de chegar ao Rio, passou por Belo Horizonte e São Paulo. A estimativa é de que esta edição seja campeã no número de esculturas no país.

Mais de US\$ 11 milhões para projetos sociais

O evento vem sendo considerado um fenômeno de responsabilidade social. Afinal, já arrecadou mais de US\$ 11 milhões para projetos sociais ao redor do mundo. No fim do evento, todas as vacas cariocas serão leiloadas em prol da Obra Social da Cidade do Rio de Janeiro, ligada à prefeitura.

Responsáveis pela vinda da "Cow Parade" ao Brasil, as empresas Brava Projetos e Top-trends venderam as vacas por R\$ 35 mil para as mais variadas



A ARTISTA PLÁSTICA

Adriana Tavares inspirou-se nas falsificações de grifes famosas



Divulgação

A VACA "Balas perdidas" é um mix de imagens de guloseimas coloridas

empresas. Designers, estilistas, decoradores, arquitetos e grafiteiros, entre outros profissionais, foram convidados pelas companhias para pintar vacas de todas as tribos. O GLOBO terá duas esculturas: uma do caderno ELA (a Vaquerrima) e outra da Revista O GLOBO (batizada de Domingas), cuja foto pode ser conferida hoje nas páginas do suplemento.

O fato é que sobra humor

tanto nos nomes com os quais as vacas foram batizadas quanto nos desenhos que exibem. Estampada com as mais variadas imagens de guloseimas coloridas por Fernanda de Moraes, a escultura que vai ficar na Praça Afonso Pena, na Tijuca, é chamada de "Balas perdidas — procuram-se apenas estas".

Já a artista plástica Adriana Tavares brincou com as falsificações de grifes famosas ao

criar a "Vaca pret-à-porter", com um monograma com suas iniciais impressas. A vaca-bolsa, que tem alças de couro, ficará exposta, é claro, num templo do consumo: o BarraShopping. A vaca do Hotel Marina Palace, na orla do Leblon, é um das mais charmosas. Idealizada pela estilista Lenny, ela veste uma malô branco de um ombro só, estampado com indefectíveis manchas pretas irregulares.

A Oi, patrocinadora master da exposição, comprou 38 vacas. Para a gerente de Comunicação da empresa de telefonia, Flávia Da Justa, o evento é importante por dois motivos:

— O evento democratiza a arte, já que é uma exposição acessível a todo mundo e que vai fazer parte do dia-a-dia da cidade. Também é interessante porque tem um cunho de responsabilidade social muito forte — diz Flávia, acrescentando que, pela internet, será promovida a escolha da vaca mais bonita. ■